

FORMULÁRIO 3

ARQUITETURA ESPECIAL **(PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO)**



MUNICÍPIO: AGRONÔMICA

Denominação do Local: IGREJA CATÓLICA SÃO FRANCISCO XAVIER

Nome e Endereço do Proprietário Atual: Comunidade católica

Nome dos Proprietários Anteriores e Datas de Propriedade do Imóvel:

Ano de Construção: Aproximadamente de 1958 a 1961

Endereço de Localização do Imóvel: Morro Reuter, s/nº

Importância do Imóvel para a Coletividade:

Construída com muito sacrifício pelos antigos moradores que muitos já não estão em nosso meio.

Breve Histórico do Imóvel:

A atual capela São Francisco Xavier teve início em 1957 e término em 1961, substituindo uma capelinha de madeira.

Os tijolos usados na construção foram feitos em uma olaria da família Mayberg, praticamente artesanal, as paredes possui um tijolo e meio de espessura, o cal veio da Serra da Miséria de Serril onde havia fornos de cal do Sr: Durval Claudino, o Sr: Artur Tridapalli quem foi o motorista, pois era empregado do Sr: Durval. Parte da madeira foi doada pelo Sr: João Schlatter, existe nesta construção vigas de pinheiro brasileiro 20x20 de espessura e onze m de comprimento, serrados a braço pelos senhores: Francisco Backmayer

E Antonio Skoula. O pedreiro responsável foi o Sr: Hrans Schilita, auxiliado por Rodolfo Prange e a comunidade doavam dias de serviços. A água para utilizar na construção era trazida em tambores puxado com carroça de mais de 3 km de distante, quem fez este serviço foi o Sr: Maneca Melim. As ovelhas foram feitas de cimento sendo o molde construída numa forma na areia da barranca do rio (uma areia especial) em que deitaram uma ovelha emprestada do Sr: Eduardo Furlani, comprada depois pelo pedreiro chefe.

PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

O relógio na torre foi construído com objetivo de funcionar, mas quando foi para adquirir a máquina, o valor da aquisição do relógio era maior do que o valor investido na construção inteira. Então resolveu-se deixá-lo apenas como decoração. Quanto ao tamanho, foi um erro na construção das colunas, o círculo foi feito além do tamanho projetado, os ponteiros foram feitos de um cerne de madeira de óleo.

O relógio apresenta as seguintes características: O ponteiro pequeno possui um metro e o grande um metro e meio, todos feitos à mão pelo Sr. Fritz Debatim. Cada número possui 45 cm. O Sr. Cláudio Odorizzi ajudou a colocá-los e recortou os moldes dos números no papel. Quanto ao horário que marcava 10:00 horas antes da última pintura, foi devido ao horário de término da construção dele que foi exatamente as 10:00 horas, coincidindo com o horário do término da missa.

Antes da construção da BR 470, o trânsito passava nas proximidades da igreja e este relógio servia de referência para os motoristas se localizarem: “Lá na igreja das 10:00 horas!”.

Uso Original do Imóvel:

Cultivo da fé, celebrações.

Uso Atual do Imóvel:

Cultivo da fé, celebrações.

Proposta de Uso para o Imóvel:

Continuar da mesma maneira que está.

Estado de Conservação Atual do Imóvel:

Bom.

Caso o Imóvel passou por alguma reforma, descrever como e quando foi feita a mesma e quais os materiais que foram utilizados nessa(s) reforma(s) (tijolo, cimento, argamassa, etc.)

A pintura foi mudada na cor original da igreja. No interior da igreja foi retirada as barras decorativas.

Observações Gerais/Curiosidades sobre o Imóvel:

Um das únicas igrejas do município com este tipo de torre construída em alvenaria.

Nome e Assinatura do Agente Cultural: Bernardete Furlani Rosa

Data de Preenchimento do Formulário: Agrônoma, 26 de maio de 2006.